



O PODER DOS HOBBIES SOBRE O PSICOSSOCIAL DOS ADOLESCENTES

Rebeca Silva de Queiroz¹

Luan Wesley do Nascimento Sousa²

Andreia dos Santos Souza³

Diante da turbulência em que o Brasil se encontra, em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, destaca-se a busca por vacinas e a crise financeira, contudo, os brasileiros tentam resistir a esta avassaladora pandemia que permeia o século XXI e ainda permanecer com sanidade. A privação social tem influência direta na saúde mental, então será que algumas práticas como os hobbies vêm a contribuir para uma maior qualidade de vida neste período? Ou elas são simples concretizações que não possuem efeitos consideráveis na vida das pessoas? Nesse sentido, este estudo se propõe a investigar as possíveis relações entre os hobbies e os ambientes psicológicos e sociais dos adolescentes, e contribuir nas reflexões sobre as áreas que podem ser afetadas benéficamente pelos hobbies. E tendo a juventude como representante do futuro do país, e um dos públicos mais afetados intelectualmente e emocionalmente desde muito antes do início do isolamento, o equilíbrio de suas mentes se torna imprescindível para evitar que suas relações sociais e emocionais sejam influenciadas negativamente. Pois além do desânimo e desesperança, esses jovens também podem sofrer com sobrepeso e até de distúrbios alimentares. Para tanto, este estudo utilizou a pesquisa de campo apoiada na revisão literária de artigos sobre hobbies e sobre a saúde mental dos jovens em meio à pandemia. Houve inclusive a aplicação de questionário a adolescentes com faixa etária entre 12 e 18 anos, os quais residem no bairro Pirajá – Salvador-Bahia. Sendo que 100% já praticavam algum hobby antes da pandemia. As questões de análise dizem respeito às reflexões sobre a prática antes e durante a pandemia, e sua influência a partir da percepção do participante. Nesta pesquisa se busca refletir esta questão fazendo uma analogia com o Mito da Caverna de Platão, em que o homem vive preso em um mundo de sombras, ignorando a realidade, mas que ele pode superar isso através do olhar crítico e racional. Então, seguindo o raciocínio do filósofo, considerar as práticas de ocupações prazerosas inseridas na realidade atual, possibilita a visualização de ações que trazem impactos positivos em aspectos psicossociais dos jovens. A pesquisa ainda está em desenvolvimento, porém os resultados preliminares sustentam a hipótese inicial de que essas atividades lúdicas têm suficiente impacto positivo no psicossocial do grupo selecionado, contribuindo no bem-estar pessoal deste público-alvo, nutrindo as literaturas existentes e alcançando as expectativas da investigação.

Palavras-chave: Hobbies. Saúde mental. Adolescentes

¹ Colégio da Polícia Militar, Aluna da educação básica, purelyyObnoxious@gmail.com

² Colégio da Polícia Militar, Aluno da educação básica, trocoten28@gmail.com

³ Colégio da Polícia Militar, Professora da educação básica, Mestranda em Gestão e tecnologias aplicadas a educação/ UNEB, andreia.sohis@gmail.com.